CENTRO DE ESTUDOS AFRICANA

Aniela Fabriciana Ribeiro Da Silva[1]
Rutte Tavares Cardoso Andrade[2]

RESUMO

Este trabalho objetiva discorrer sobre as atividades do Centro de Estudos Africana (CEA) desenvolvidas nessa primeira fase do Edital de 2023.1. É importante enfatizar que, Centro de Estudos Africana é um Sector Administrativo vinculado à Reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, que centralizada no paradigma afrocêntrica promove atividades de ensino, pesquisa e extensão, para agregar a agenda de construção de narrativas epistemológicas afrocentrada. Ademais, o CEA foi construído com o compromisso de promover intercâmbios e eventos acadêmicos como congressos, conferências internacionais, seminários, exposições, entre outras atividades em parceria com as instituições dos países africanos parceiros da UNILAB. Diante disso, vale frisar que, nesta primeira etapa, houve encontros de orientações quinzenais da Coordenadora do Centro com a monitora, participação nas comissões organizadoras dos eventos acadêmicos, para auxiliar na organização, monitorias nas rodas de conversas, encontros e acompanhamentos de estudantes recém chegados, seminário de Ambientação acadêmica, assim como a divulgação dos eventos nas plataformas de comunicação, no sentido de potencializar a agenda de ensino, pesquisa, extensão e Centro. Como procedimento metodológico, usamos as redes sociais e páginas de Instagram para divulgar as atividades promovidas pelo Centro.

Palavras-chave: monitoria; pesquisa; afrocentricidade; ensino.

UNILAB, Campus dos Mâles, Discente, anieladasilva@aluno.unilab.edu.br[1]
UNILAB, Campus dos Mâles, Docente, rutteandrade@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa abordar as atividades de monitoria do Centro de Estudos Africana (CEA) desenvolvidas nessa primeira fase do Edital de 2023.1. Vale ressaltar que, Centro de Estudos Africana é um Sector Administrativo vinculado à Reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, que centralizada no paradigma afrocêntrica promove atividades de ensino, pesquisa e extensão, para agregar a agenda de construção de narrativas epistemológicas afrocentrada.

METODOLOGIA

Nesta primeira fase, usamos as redes sociais e páginas de Instagram para divulgar as atividades promovidas pelo Centro, também tivemos vários encontros (presencial e remotos) de orientação com a Coordenadora do Centro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante frisar que, o projeto ainda está em andamento, assim sendo, nesta fase, para além das atividades de monitoria das redes sociais do CEA e as reuniões de orientação, realizamos no passado dia 27 de mês de outubro de 2023 as atividades no auditório do Campus de Mâles cujo o tema: Transformação Estrutural em África: reflexões sobre (ne)colonialismo e desafios para a construção da soberanea. Esse evento foi no quadro do Ciclo de Conferências 2023. Ademais, vale ressaltar também que é exigida carga horária mensal de 48 horas das atividades executadas. Também trabalhamos algumas lieteraturas africanas como de: Teresa Monte Negro e Carlos Morais, Miguel de Barros.

CONCLUSÕES

Vale frisar que apesar do projeto ainda estar em andamento, alguns passos já foram dados, ou seja, conseguimos materializar algumas atividades.

AGRADECIMENTOS

Gostariamos de agradecer à Reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pela parceira e todos/as envolvidos nesse processo.

REFERÊNCIAS

BARROS, Miguel. **A sociedade civil e o Estado na Guiné-Bissau: dinâmicas, desafios e perspectivas**. 2012.

MONTENEGRO, Teresa; MORAIS, Carlos. **Uori, Storias de Lama e Philosophia**. 2023.

ISSN: 2447-6161

ISSN: 2447-6161